Atuação dos Anjos segundo Talmud

Gabriel

Michael

Rafael

Uriel

Metatron

Anjo da Morte

**Introdução**:

https://www.jewishencyclopedia.com/articles/1521-angelology

Significando do nome anjo em hebraico é “mensageiro".

Significado adicional com a adição do nome do Eterno: "anjo de Elohim" ou "anjo de Deus"

Outras denominações: Filhos de Deus (Gen. vi. 4; Jó); Os Santos (equivalente "os ardentes", "inacessíveis").

Os anjos aparecem ao homem na forma de seres humanos de extraordinária beleza e não são imediatamente reconhecidos (Gen. xviii. 2, xix. 5; Juízes, vi. 17, xiii. 6; II Sam. xxix. 9);

Eles voam pelo ar; se tornam invisíveis; os sacrifícios tocados por eles são consumidos pelo fogo; eles desaparecem no fogo sacrificial, tal como Elias, que subiu ao céu em uma carruagem de fogo; e eles aparecem nas chamas do espinheiro (Gen; Juízes,II Reis).

Eles são puros e brilhantes como o céu; consequentemente, eles são formados de fogo e cercados por luz (Jó, xv. 15), como diz o salmista (Salmos civ. 4, R. V.): "Quem faz dos ventos seus mensageiros; de seus ministros um fogo flamejante".

Embora tenham relações sexuais com as filhas dos homens (Gên. VI.) E comam o pão celestial (Sl. lxxviii. 25), eles são imateriais, não estando sujeitos às limitações de tempo e espaço.

Nomes únicos: <https://www.sefaria.org/Avot_D'Rabbi_Natan.12.6?ven=Avot_DeRabbi_Natan,_trans._by_David_Kasher,_2019&lang=bi>

Variedade de Formas Angélicas.

Antigos talmudistas consideraram o número de anjos como sendo infinito. O rabino Yoshua disse que o sol é apenas um dos muitos milhares que servem a Deus (Yalḳut, Ex. 396).

Deus fez passar diante de Moisés as hostes de anjos que viviam em Sua presença e O serviam (Targum Yerushalaim. a Ex. xxxiii. 23).

Quando Jacó deixou a casa de Labão, sessenta vezes dez mil anjos dançaram diante dele (Cant. R. vii. 1; compare Gen. R. lxxiv., Fim).

No Sinai, Deus apareceu com vinte e dois mil exércitos angelicais; outras autoridades afirmam que o número de hosts não pode ser calculado por nenhum matemático (Pesiḳ. Xii. 107b e passagens paralelas).

Milhares de anjos seguem cada israelita; um anjo na frente, para ordenar que os demônios abram caminho. Um anjo na mão esquerda, que executa o comando do tefilin (Deut. vi. 4-8) — esse segura mil anjos; e à mão direita, que executa uma série de comandos, detém dez mil anjos (Bacher, "Ag. Pal. Amor." Ii. 136, 219).

Os anjos também comparecem no julgamento do homem, para decidir sua culpa ou inocência. Se novecentos e noventa e nove votam pela condenação e apenas um pela absolvição, Deus decide a favor do homem. A alma anuncia os assuntos do homem ao anjo, o anjo aos querubins, os querubins a Deus (Cant. R. i. 9; Yer. Ḳid. i. 61d; Pesiḳ R. viii., início).

E a alma anuncia os afazeres do homem para um anjo, o anjo anuncia para os querubins, e os querubins anunciam para Deus (Cant. R. i. 9; Yer. Ḳid. i. 61d; Pesiḳ R. viii., início).

Gabriel

Tratado de Sanhedrin 96a:13

https://www.sefaria.org/Sanhedrin.96a.10?lang=bi

A Gemara pergunta: Com relação a esses quatro passos de Nabucodonosor, qual é o incidente ao qual a Gemara alude? A Gemara responde que o incidente é como está escrito: “Naquela época, Merodach-Baladan, filho de Baladan, rei da Babilônia, enviou uma carta e um presente a Ezequias, pois tinha ouvido falar que ele estava doente e estava curado” (Isaías 39:1). A Gemara pergunta: Pelo fato de Ezequias ter estado doente e estar curado, ele lhe enviou uma carta e um presente? A Gemara responde: Sim, e ele o fez para “indagar sobre as maravilhas que havia na terra” (II Crônicas 32:31). Como diz o rabino Yoḥanan: Naquele dia em que o pai de Ezequias, Acaz, morreu, a luz do dia durou duas horas, dez horas mais curta que o dia padrão, de modo que o perverso Acaz seria enterrado às pressas, sem a pompa tipicamente concedida aos reis.

Nabucodonosor era o escriba de Baladan, e naquela época ele não estava lá (quando os demais escribas escreveram a carta). Chegando lá, disse aos outros escribas: Como vocês escreveram a mensagem do rei? Disseram-lhe: Assim escrevemos: Saudações ao rei Ezequias, saudações à cidade de Jerusalém e saudações ao grande Deus, como nos foi ordenado. Nabucodonosor disse aos escribas: Você o chamou: O grande Deus, e você o escreveu no final da lista de saudações? Ele disse: Em vez disso, escreva isto: Saudações ao grande Deus, saudações à cidade de Jerusalém e saudações ao rei Ezequias. Os escribas disseram a Nabucodonosor: Quem ler a carta, seja o mensageiro. Você deu o conselho; você corrige o texto.

Nabucodonosor procurou o mensageiro para pegar a carta dele e revisá-la. Quando ele correu quatro passos, o anjo Gabriel veio e parou sua procura. O rabino Yoḥanan diz: Se Gabriel não tivesse vindo e parado com sua procura, não haveria remédio para os inimigos do povo judeu, um eufemismo para o povo judeu. Se Nabucodonosor tivesse conseguido revisar a carta, sua recompensa teria sido tão grande que ele teria sido capaz de destruir o povo judeu, como ele desejava.

Tratado de Berachot 4b

https://www.sefaria.org/Berakhot.4b.23?lang=bi

O rabino Elazar bar Avina disse: O que foi dito sobre o anjo Michael é mais do que o que foi dito sobre o anjo Gabriel. Pois quanto a Michael, está escrito: “E um dos serafins voou até mim” (Isaías 6:6), indicando que com um único vôo, o serafim chegou e cumpriu sua missão, enquanto a respeito de Gabriel, está escrito: “O homem, Gabriel, a quem eu tinha visto no princípio, em uma visão, sendo levado a voar velozmente, aproximou-se de mim por volta da hora da oferta da tarde” (Daniel 9:21). A dupla linguagem usada na frase “voar rapidamente [muaf biaf]” indica que ele não chegou ao seu destino em um único voo, mas sim em dois voos.

Para Rabi Elazar bar Avina, está claro que “um dos serafins” se refere a Michael, e a Gemara pergunta: De onde se infere que aquele mencionado no verso é Michael?

O rabino Yoḥanan disse: Isso é derivado por meio de uma analogia verbal entre as palavras um e um. Aqui está escrito: “E um dos serafins voou para mim” (Isaías 6:6), e ali está escrito: “E eis que Miguel, um dos principais ministros do rei, veio em meu auxílio” (Daniel 10:13). Uma vez que o versículo de Daniel se refere a Michael como “um”, que o midrash agádico interpreta como “o único”, também, “um dos serafins” descrito em Isaías também deve se referir ao único, Michael.

Esta discussão na Gemara termina com um Tosefta que chega a uma hierarquia de anjos, baseada no número de vôos exigidos por cada um para chegar ao seu destino. Foi ensinado em um Tosefta: Michael, como dito acima, em um vôo; Gabriel, em dois lances; Elias, o Profeta, em quatro voos; e o Anjo da Morte, em oito voos. Durante uma época de praga, no entanto, quando o Anjo da Morte parece onipresente, ele chega a todos os lugares em um vôo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Michael chega ao seu destino em um vôo | 01 |  |
| Gabriel, em dois vôos | 02 |  |
| Elias, o Profeta, em quatro voos | 04 |  |
| Anjo da Morte, em oito voos. | 08 | Em época de praga, um vôo. |

Tratado de Pesachim 118a

https://www.sefaria.org/Pesachim.118a.21?lang=bi&with=Midrash&lang2=en

E alguns dizem que o anjo Gabriel recitou: “E a verdade do Senhor dura para sempre”. Esta Gemara elabora: Quando o malvado Nimrod jogou nosso pai, Abraão, na fornalha ardente, Gabriel disse diante do Santo, Bendito seja Ele: Mestre do Universo, descerei e resfriarei a fornalha e, assim, salvarei os justos Abraão da fornalha ardente. O Santo, Bendito seja, disse-lhe: Eu sou único em meu mundo e Abraão ainda é único em seu mundo. Cabe ao único salvar o único. Portanto, o próprio Deus desceu e o salvou. E como o Santo, Bendito seja, não nega recompensa a qualquer criatura que procurasse realizar uma boa ação, Ele disse a Gabriel: Você merecerá o resgate de três de seus descendentes em circunstâncias semelhantes.

Rabi Shimon HaShiloni ensinou: Quando o maligno Nabucodonosor jogou Hananias, Misael e Azarias na fornalha ardente, Yurkamo, o anjo ministrador da saraiva, ficou diante do Santo, Bendito seja Ele, e disse diante Dele: Mestre do Universo, eu descerei e esfriarei a fornalha ardente, e salvarei estes justos da fornalha ardente. Gabriel disse-lhe: A força do Santo, Bendito seja, não será evidente desta maneira, pois tu és o ministro do granizo, e todos sabem que a água apaga o fogo. Sua ação não seria considerada um grande milagre. Em vez disso, eu, o anjo de fogo que ministra, descerei e esfriarei a fornalha por dentro,

e queimá-lo-ei por fora, para consumir aqueles que lançaram os três justos na fornalha; e assim realizarei um milagre dentro de um milagre. O Santo, Bendito seja Ele, disse-lhe: Desça. Naquela época, Gabriel começou a louvar a Deus e recitou: “E a verdade do Senhor dura para sempre” (Salmos 117:2), pois Deus cumpriu Sua promessa a ele de mais de mil anos antes.

Michael

Daat Zkenim on Genesis 41:45 Eliyahu Munk

Michael transporta a filha de Diná (e Sh’chem) para o Egito

https://www.sefaria.org/Daat\_Zkenim\_on\_Genesis.41.45.2?ven=Daat\_Zekenim\_translated\_by\_Rb.\_Eliyahu\_Munk&lang=bi

<https://www.sefaria.org/Pirkei_DeRabbi_Eliezer.50.10?ven=Pirke_de_Rabbi_Eliezer,_trans._Rabbi_Gerald_Friedlander,_London,_1916&lang=bi>

Miguel empurrou Hamã para cima de Ester, e ela estava chorando 'Meu senhor, Rei, ele aqui está ele me dominando diante de você!'

E o rei disse: “Ele também dominará a rainha comigo na casa?” (Ester 7:8). Haman ouviu esta declaração e seu rosto caiu.

O que Eliyahu, de abençoada memória, fez? Ele apareceu como Ḥarvona e disse a ele [ao rei]: ‘Meu senhor, o rei, “na verdade, aqui está a forca que Hamã fez para Mordekhai…”’ (Ester 7:9). Como o rabino Pinḥas disse: Deve-se dizer 'Ḥarvona, de abençoada memória' E Rav disse: Deve-se dizer 'maldito é Haman, malditos são seus filhos, maldito é Zeresh, sua esposa, como está escrito: “O nome dos ímpios apodrecerá” (Provérbios 10:7).

O rei imediatamente ordenou enforcá-lo na forca que havia preparado para Mordekhai, e sobre isso, Salomão, em sua sabedoria, disse: “O justo se livrará da angústia e os ímpios virão em seu lugar” (Provérbios 11 :8). Pois Haman se levantou cedo para enforcar Mordekhai e foi enforcado na forca que ele preparou para Mordekhai, e [o rei] deu tudo o que era de Haman para a rainha Ester, e Ester deu a Mordekhai. Assim está escrito: “Naquele dia o rei Aḥashverosh deu a casa de Hamã, adversário dos judeus, à rainha Ester…” (Ester 8:1)

<https://www.sefaria.org/Yoma.77a.2-3?ven=William_Davidson_Edition_-_English&lang=bi>

<https://www.sefaria.org/Esther_Rabbah.7.12?ven=The_Sefaria_Midrash_Rabbah,_2022&lang=bi>

<https://www.sefaria.org/Ramban_on_Exodus.3.2.1?ven=Commentary_on_the_Torah_by_Ramban_(Nachmanides)._Translated_and_annotated_by_Charles_B._Chavel._New_York,_Shilo_Pub._House,_1971-1976&lang=bi>

<https://www.sefaria.org/Zohar%2C_Chayei_Sara.19.150?ven=Sefaria_Community_Translation&lang=bi>

<https://www.sefaria.org/Pirkei_DeRabbi_Eliezer.48.18?ven=Pirke_de_Rabbi_Eliezer,_trans._Rabbi_Gerald_Friedlander,_London,_1916&lang=bi>

https://www.sefaria.org/Chagigah.12b.6?ven=William\_Davidson\_Edition\_-\_English&lang=bi